

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudos em Padaeus Stål (Heteroptera: Pentatomidae): morfologia comparada de Padaeus
Autor	VICTOR DE QUADROS CARABAJAL
Orientador	JOCELIA GRAZIA

Título: Estudos em *Padaeus* Stål (Heteroptera: Pentatomidae): morfologia comparada de *Padaeus*.

Bolsista IC: Victor de Quadros Carabajal

Orientador: Jocelia Grazia

Instituição de Origem: UFRGS – Instituto de Biociências – Departamento de Zoologia – Laboratório de Entomologia Sistemática

Resumo

O gênero *Padaeus* Stål atualmente conta com seis espécies de distribuição predominantemente Centro-Americana: *P. bovillus* Distant, *P. teapensis* (Distant), *P. trivittatus* Stål, *P. verrucifer* Stål e *P. viduus* (Vollenhoven). A principal característica que pode ser usada para identificar este gênero nas descrições de Stål é a forma das búculas, lobadas posteriormente, pois a maioria dos outros caracteres podem ser aplicados igualmente à *Euschistus* (Rolston, 1974). Dados sobre essas espécies são restritas às descrições originais e a alguns registros de ocorrência. Pouco se sabe sobre a morfologia de genitália dessas espécies, sendo o estudo da genitália de macho de *P. viduus*, por McDonald (1966), a única informação disponível. Rolston & McDonald (1984) indicam expressamente a necessidade de revisão do gênero. Por possuir distribuição mais restrita quando comparado com outros gêneros, e por apresentar um histórico taxonômico compartilhado com espécies que habitam as Américas do Norte e do Sul, *Padaeus* é considerado um gênero chave para a compreensão da evolução e biogeografia da fauna Americana de Pentatomidae. Até esta etapa do projeto de revisão deste gênero, foram realizados estudos morfológicos com *P. teapensis*, *P. trivittatus*, *P. verrucifer* e *P. viduus*, além de duas espécies novas, cujos exemplares estão depositados na coleção do Laboratório de Entomologia Sistemática (LES/UFRGS). Foram utilizados machos e fêmeas das espécies, conservados a seco, para observação e ilustrações. As ilustrações foram feitas com uso de estereomicroscópio e foram preparadas com o Adobe Photoshop® e vetorizadas com Adobe Illustrator®. Para o estudo das estruturas genitais usou-se procedimento padrão de dissecação: clarificação com KOH 10%, coloração em vermelho Congo e armazenamento em glicerina líquida. A terminologia da genitália seguiu Baker (1931), Dupuis (1955; 1970) e Klein et al. (2012). Fotografias dos exemplares foram confeccionadas com auxílio de equipamento digital fotográfico e câmara clara acoplada ao estereomicroscópio. Os resultados estão expressos na descrição da morfologia das espécies e das ilustrações e fotografias de macho e fêmea, bem como das genitálias de ambos os sexos.